Medicina Veterinária

Importância da avaliação da articulação sacroilíaca em equinos com claudicação crônica e diminuição da performance

Luna Vitória Mendes de Souza - Discente do 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Ana Luisa Mendes dos Santos - Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, UFLA.

Larissa Florência de Assis - Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, UFLA.

Laís Maria Viana - Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, UFLA.

Franciele de Sá Alves - Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, UFLA.

Ticiana Meireles Sousa - Docente, DMV,UFLA – Orientadora. - Orientador(a)

Resumo

A disfunção sacroilíaca consiste em alterações das estruturas que compõem esta articulação e é responsável por promover diminuição da performance, além de claudicação crônica em equinos. Apesar de sua importância clínica, esta afecção é subdiagnosticada na rotina de patologias locomotoras de equinos. O desenvolvimento de desmite do ligamento sacroilíaco dorsal, subluxação da articulação, osteoartrite ou ruptura de ligamento sacroilíaco são algumas etiologias que caracterizam esta afecção. É comum em animais atletas de alta performance e, também, pode se desenvolver com o avanço da idade em animais com sobrepeso. Sua fisiopatogenia está relacionada a treinamentos excessivos e inadequados, que geram lesão por esforço repetitivo nas estruturas que compõem esta articulação. Os sinais clínicos mais comuns estão relacionados ao quadro crônico da doença e consiste em claudicação leve e crônica nos membros pélvicos, queda de desempenho, assimetria de músculos do quarto traseiro, assimetria de proeminências ósseas da pelve, diminuição da amplitude de passada, arrastar de pinça e relutância em manter os membros pélvicos erguidos. Devido a sua posição anatômica profunda, o exame direto de palpação e o diagnóstico são difíceis e tendem a ser concluídos após a exclusão de outras patologias.Os principais métodos de diagnóstico são os testes de flexão e pressão sobre a articulação sacroilíaca, sendo realizados nos pontos de protuberâncias ósseas da pelve, onde se inserem os ligamentos sacroilíacos, e o exame ultrassonográfico, que avalia alterações nos ligamentos que sustentam a articulação. Além destes, pode ser realizado a radiografia, cintilografia, termografia e resposta ao bloqueio anestésico periarticular guiado por ultrassom. O tratamento consiste no uso de antiinflamatórios não esteroidais sistêmicos ou injeção de corticoesteróidesperiarticular para manejo da dor, repouso e reabilitação do paciente com exercícios orientados. Apesar disso, dificilmente os animais afetados retornam a vida atlética anterior, podendo apresentar quadro de claudicação leve recorrente. Dessa forma, pode-se concluir que, a disfunção sacroilíaca é uma afecção importante na clínica de cavalos atletas, e por sua alta incidência, não deve ser desconsiderada no exame específico do sistema locomotor e como diagnóstico diferencial nos casos de claudicação crônica em equinos.

Palavras-Chave: articulação sacroilíaca, claudicação, equino.
Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=TwV1ZL6MO8I